



B0145

AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE PROFILAXIA DE INFECÇÃO PERINATAL POR ESTREPTOCOCO DO GRUPO B EM TRABALHO DE PARTO PREMATURO E RUPTURA PREMATURA DE MEMBRANAS

Tássia Regina Yamanari (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Eliana Martorano Amaral (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O estreptococo do grupo B (EGB) é um dos principais causadores de graves infecções neonatais e a transmissão vertical ocorre principalmente no parto. No CAISM/UNICAMP, em 2007, implantou-se a triagem pré-natal de rotina (analisada em outro projeto) e a realização de triagem e antibiótico para gestantes com trabalho de parto prematuro (TPP) e rotura prematura das membranas pré-termo (RPMPT). O objetivo deste estudo foi avaliar a experiência de implantação do programa de triagem e profilaxia para EGB para casos de TPP e RPMPT. Trata-se de um estudo de corte transversal das gestantes admitidas no CAISM com diagnóstico de TPM ou RPMPT entre março de 2007 a junho de 2008. Foram identificadas 298 pacientes com TPM e indicação de cultura de EGB, das quais 180 gestantes (60,4%) realizaram a coleta, sendo que 154 (85,6%) receberam antibiótico profilático (penicilina ou ampicilina). Houve 70 gestantes com RPMPT, das quais 47 (67,1%) realizaram cultura; dessas, 44 pacientes (93,6%) receberam antibioticoprofilaxia. Não foi observada tendência de aumento das coletas de EGB ao longo do período estudado. O percentual médio de amostras positivas foi 18,9% em TPP e 23,4% em RPMPT. Nenhum caso de infecção neonatal decorrente de partos prematuros foi identificado no período. Os dados indicam que houve oportunidades perdidas de profilaxia de infecção neonatal nos casos de TPP e RPMPT.

Infecção congênita - Estreptococo do grupo B - Prematuridade